INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

GÊNEROS TEXTUAIS
(Bloco I)

Vânia Araújo

RELAÇÃO ENTRE O USO DA LINGUAGEM E OS PROPÓSITOS COMUNICATIVOS

Para nos comunicarmos no dia-a-dia fazemos uso dos gêneros textuais: todos os nossos discursos se dão sob a forma de textos assentados no mais diversos gêneros, que produzimos consciente ou inconscientemente. É isso que nos permite a comunicação verbal: os gêneros servem como mediadores e organizadores de nossas atividades sociais.

Os gêneros mais utilizados hoje pela sociedade para se comunicar são cartas (pessoal, comercial, eletrônica etc.), romances, editais de concurso, entrevistas, artigos, ensaios, entrevistas, notícias, crônicas, fábulas, resenhas, contos, editoriais, e-mails etc.

TEXTOS PERTENCENTES AO DISCURSO JORNALÍSTICO

NOTÍCIA

- ✓ É um texto narrativo que expressa um fato novo, buscando despertar o interesse do público a que se destina. Gênero tipicamente jornalístico, a notícia pode ser veiculada em jornais, escritos ou falados, e em revistas.
- ✓ A notícia vem, normalmente, encabeçada por um título, que anuncia o assunto a ser desenvolvido e no qual são empregadas palavras curtas e de uso comum.
- ✓ Uma notícia deve ser imparcial e objetiva, ou seja, deve expor fatos, e não opiniões – em linguagem clara, direta e bastante precisa.

Muito cuidado: Na prática, nem sempre a notícia é um texto imparcial e isento e essa parcialidade do autor pode ser confundida com a defesa de um ponto de vista.

Leia a NOTÍCIA abaixo, publicada na Revista IstoÉ:

O Parque Nacional do Itatiaia, paraíso ecológico no estado do Rio de Janeiro criado por Getúlio Vargas em 1937, está correndo sérios riscos. E a culpa, desta vez, não é dos incêndios, tão comuns na região, que abriga maravilhas naturais como o rio Campo Belo, a Cascata do Maromba e o famoso Pico das Agulhas Negras. Hoje, para muitos especialistas, o maior problema é a ocupação irregular de áreas de preservação permanente por casas de veraneio particulares, cerca de 80 residências concentradas em uma região de 1,3 mil hectares.

No dia 22 de outubro de 2008, a Associação dos Amigos de Itatiaia, que, desde 1951, reúne proprietários dessas terras irregulares, deu início a uma campanha para regularizar o que não é regularizável: a presença de propriedades particulares dentro de um parque nacional. Se aprovado, o projeto reclassificaria parte da área do parque, que passaria a ser um “monumento natural”, e não só legitimaria os imóveis que já existem como abriria caminho para a construção de outros dentro da área de preservação.

João Lopes. In: ***Revista IstoÉ***. 25/2/2009, p. 52 (com adaptações).

CRÔNICA REFLEXIVA

- É um texto narrativo, que traz o relato de fatos (relativamente banais) do cotidiano, em que o autor tece reflexões filosóficas sobre o assunto (como se ele apenas pensasse alto).
- É uma modalidade de crônica na qual o autor transmite suas impressões humorísticas ou líricas sobre assuntos do dia-a-dia, procurando cativar a sensibilidade do leitor numa abordagem descontraída.
- Como a crônica reflexiva é a expressão espontânea do pensamento do autor, não há uma preocupação com a forma: admite tanto a linguagem culta quanto a coloquial como também os recursos poéticos, como as repetições enfáticas e as gírias, por exemplo.

IMPORTANTE!

Apesar de ser um gênero narrativo por definição, a crônica reflexiva é um texto híbrido, que mescla algumas modalidades e não prescinde da reflexão e do comentário.

No início de 2005, muito ouvimos falar de Davos – um lugar na Suíça onde se reuniram os luminares de todo o mundo para discutir as ansiedades que nos paralisam e as perplexidades que nos mobilizam. Por coincidência, Davos é também o cenário onde se monta a ação de um famoso romance escrito por Thomas Mann, **A Montanha Mágica**. O romance é de 1924 e descreve a vida de um grupo de personagens doentes que, no princípio do século, se instalaram no Sanatório Berghof, procurando recuperar a saúde.

Um mundo enfermo foi de novo a Davos procurando diagnosticar seus males e ali, em sucessivos e variados seminários, se indagou onde estaria a cura dos males de nossa civilização. Lá estavam Tony Blair, Lula e os presidentes de dezenas de países desimportantes. Lá estavam Bill Gates e os gerentes de agências financiadoras de todo o mundo. Lá estava até Sharon Stone recolhendo US$1 milhão para as desgraças na Tanzânia. Enfim, lá estava uma amostra da sociedade atual, ou melhor, lá estavam os pajés das diversas tribos de nossa sociedade eletrônica tentando exorcizar as doenças da comunidade.

A Montanha Mágica é um romance muito antigo. Mas, sendo antigo, de repente, é atual, por causa da metáfora viva que contém e que os sábios do Fórum Econômico Mundial ressuscitaram. Que mágica se pode fazer na montanha de dinheiro acumulado pelo hipercapitalismo para sanar os males que corroem as vísceras de nossa comunidade? Penso se o mundo não foi sempre um sanatório em Davos.

Affonso Romano de Sant'anna, **Correio Braziliense**, 6/2/2005 (com adaptações).

REPORTAGEM (ESCRITA)

- É um texto dissertativo de cunho jornalístico que, por meio de palavras e imagens, visa a apresentar ao leitor várias versões de um mesmo fato, informando-o, orientando-o e contribuindo para formar sua opinião. Ela pode, também, incluir as observações pessoais e diretas do próprio repórter/jornalista.

- A reportagem não possui estrutura rígida: é, normalmente, introduzida por um *lead*, encabeçado por um título (que anuncia o fato) e pode ou não apresentar subtítulo. Nela, o autor desenvolve a narrativa pormenorizada dos fatos, compondo-a por meio de entrevistas, depoimentos, dados estatísticos, pequenos resumos e textos de opinião, e, depois, emite sua opinião a respeito do assunto.

- Embora seja um texto que necessite de linguagem clara e objetiva (de acordo com o padrão culto), a maioria dos jornais e revistas brasileiros costuma empregar termos e expressões mais informais, dependendo do público a que esses veículos se destinem.

IMPORTANTE!

Enquanto a notícia apresenta os fatos de maneira objetiva, aponta razões e efeitos, a reportagem faz investigações, tece comentários, levanta questões, discute e argumenta.

Veja, abaixo, um exemplo de REPORTAGEM:

PEQUENOS DESPERDÍCIOS GERAM GASTOS DESNECESSÁRIOS QUE OCORREM NO DIA A DIA

O número de situações em que o desperdício ocorre no dia a dia é incontável. Seis exemplos, comuns na rotina doméstica, serão apresentados na série de reportagens Pequenos Desperdícios até sexta-feira, um a cada dia. São hábitos errados que podem passar despercebidos, mas, que no fim de um ano, fazem grande diferença no orçamento doméstico. E, se evitados, ainda contribuem para um mundo mais sustentável.

Estima-se que 15% do consumo de energia de uma casa seja no modo “Stand by”. Uma pesquisa da Agência Internacional de Energia constatou que a função consome cerca de 3% da energia produzida nos 31 países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - o Brasil não está incluído - e 1% do carbono emitido nessas regiões.

Atitudes simples como não deixar a televisão do modo “Stand by” (desligar no botão manual), desligar o notebook e apagar a lâmpada quando o cômodo está vazio poderiam reduzir em R$ 256,62 os gastos com a conta de luz em um ano.

Matéria extraída do “Jornal de Santa Catarina”, Caderno “Para economizar” 30/03/2012.

ENTREVISTA (ESCRITA)

- ✓ É um texto dissertativo que visa a obter a informação e difundi-la num meio de comunicação (imprensa escrita, rádio, televisão, internet).

- ✓ Tal gênero de texto caracteriza-se pela interação entre os interlocutores, entrevistador e entrevistado. Este relata suas experiências e conhecimentos acerca de determinado assunto, de acordo com os questionamentos previamente elaborados por aquele.

Estrutura da entrevista:

- **Manchete ou título** – Como o objetivo é despertar o interesse do público expectador, essa costuma vir acompanhada de uma frase de efeito, proferida de modo marcante pelo entrevistador.
- **Apresentação** - Nesse momento, faz-se referência ao entrevistado, divulgando sua autoridade no que tange à relevância do assunto em questão (sua experiência profissional e conhecimentos relativos à situação apresentada) como também os pontos principais da entrevista.
- **Perguntas e respostas** – trata-se do discurso propriamente dito, em que perguntas e respostas são apresentadas, ou escritas, conforme o assunto abordado.

Leia, abaixo, a entrevista de Rosiska Darcy de Oliveira, feminista e escritora, presidente do "Centro de Liderança da Mulher", realizada pelo CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER.

MMPB – *As mulheres alcançaram uma série de direitos e liberdades nas últimas décadas. Elas estão realizadas com estas conquistas?*

Rosiska – Acho que as mulheres estão enfrentando um imenso problema e eu tratei disso no meu livro "Reengenharia do Tempo". Elas entraram no mundo dos homens. A minha geração participou de uma verdadeira revolução, a mais importante do século XX, que mudou a sociedade mundial e a sociedade brasileira. Houve uma imensa migração das mulheres da vida privada para o mundo do trabalho com consequentes possibilidades de afirmação, de automanutenção, de experiência intelectual, espiritual, mas, na essência, estamos pagando muito caro, porque fizemos essa migração para o mundo público sem negociar a vida privada.